



**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NEUROCRÍTICO EM
UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO CARIRI: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

**Maria Luiza Peixoto Brito¹, Luís Fernando Reis Macedo², Sarah de Lima
Pinto³, Kenya Waléria de Siqueira Coelho Lisboa⁴**

Resumo: Objetivo: Relatar a experiência de estudantes de enfermagem na assistência ao paciente neurocrítico em um hospital de referência do Cariri. **Método:** Trata-se de estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado em outubro de 2022, por alunos do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). **Resultados:** As principais intervenções de enfermagem realizada na visita consistem em: avaliação dos sinais vitais e anamnese, coleta de gasometria arterial, coleta de hemocultura, avaliação da pupila e monitoramento do neurocrítico. Além disso, os acadêmicos fortaleceram os conhecimentos práticos e teóricos adquirido, possibilitando o desenvolvimento técnico e científico dos futuros profissionais enfermeiros. **Conclusão:** Portanto, pode-se experienciar a assistência ao paciente neurocrítico e procedimentos realizados pelos estudantes de enfermagem.

Palavras-chave: Cuidados Críticos. Cuidados de Enfermagem. Neurologia.

1. Introdução

Pacientes neurocríticos são aqueles que apresentam algum comprometimento neurológico, sendo essencial o monitoramento e assistência contínuo por toda a equipe multidisciplinar de saúde no âmbito hospitalar, afim de evitar maiores agravos e lesões secundárias. Nessa perspectiva, esses pacientes estão inseridos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que é um setor hospitalar destinado aos cuidados críticos, no qual dispõe de equipamentos de alta tecnologia como bombas de infusão contínua, ventiladores mecânicos, monitores hemodinâmicos, que influenciam na assistência de enfermagem diante situações complexas. Esses pacientes admitidos com problemas neurológicos na UTI apresentam patologias como traumatismo cranioencefálico (TCE), hemorragia subaracnóidea (HSA), acidente vascular encefálico isquêmico ou hemorrágico, trauma raquimedular e outros, sendo fundamental o acompanhamento e avaliação do estado neurológicos desses pacientes (DELANEY et al., 2018; RIBEIRO et al., 2020).

1 Universidade Regional do Cariri, email: marialuiza.peixoto@urca.br

2 Universidade Federal do Cariri, email: luis.reis@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: sarah.pinto@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: kenya.lisboa@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Ademais, a enfermagem tem um papel essencial nas intervenções adequadas aos pacientes neurocríticos, como avaliação da coleta de informações, monitoramento da função ventilatória, neurológica, hemodinâmica e dos parâmetros de pressão intracraniana (PIC), com objetivo de ofertar uma assistência baseada em evidências e evitar complicações. Vale ressaltar, que os cuidados de enfermagem com técnicas adequadas no reposicionamento, realização de higiene oral, aspiração endotraqueal e outras, influenciam no quadro clínico e nas repercussões hemodinâmicas; como exemplo, no período de manipulação da pessoa no momento do banho no leito ou mudança de decúbito, que pode influenciar na PIC e sofrer alterações (CACIANO et al., 2020; DELDAR et al., 2020).

O profissional de enfermagem baseia-se na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), com intuito de organização da rotina do serviço, que direciona o fluxo de trabalho, como as ações de prescrições sendo privativo do enfermeiro e outras ações executadas por toda equipe. Nesse contexto, a SAE relaciona-se ao cuidado integral, pois avalia a pessoa como um todo na identificação do processo saúde-doença, com intuito de evitar complicações no momento dos cuidados (MELO; FERREIRA; SILVA, 2020).

Dessa forma, este estudo ajudará estudantes do curso de graduação em enfermagem a compreender a assistência ao paciente neurocrítico, baseado em evidências e vivência dos estudantes que realizaram a visita hospitalar.

2. Objetivo

Relatar a experiência de estudantes de enfermagem na assistência ao paciente neurocrítico em um hospital de referência do Cariri.

3. Metodologia

Trata-se de estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado em outubro de 2022, por alunos do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), no Hospital Maternidade Santo Antônio em Barbalha-CE, no qual é referência em neurologia. Além disso, o relato de experiência é uma forma de cultivar conhecimento com uma construção teórico-prática, que propõem a interpretação e descrição do fato relatado (DALTRO; FARIA, 2019).

A análise dos dados foi realizada através do relato dos estudantes diante sua experiência nos desenvolvimentos das intervenções de enfermagem adequada ao paciente neurocrítico, destacando os principais procedimentos realizados na unidade.

O seguinte estudo, associa-se ao projeto de iniciação científica; assistência de enfermagem ao paciente neurocrítico em hospital de referência do Cariri com vigência em 2022, no qual a partir da realização da visita

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"



proporcionou maior conhecimento e aprendizagem a respeito do paciente neurocrítico.

4. Resultados

A visita ocorreu em um hospital de referência do Cariri, no período da manhã, com dois acadêmicos de enfermagem, professora da disciplina de saúde do adulto e enfermeira do setor do hospital. A visita foi autorizada pela gerente de enfermagem da referida instituição. Com a chegada no serviço, o grupo realizou inicialmente a antissepsia adequada das mãos e foi direcionado para UTI neurológica, no qual foi apresentado o setor e toda a estrutura. Nesse contexto, a UTI dispõe de 10 leitos sendo 09 desses para pacientes críticos e 01 leito destinado ao paciente em isolamento de contato, todos os leitos apresentavam materiais exclusivos para cada paciente, como estetoscópio, oxímetro, termômetro, materiais de higiene e biombos, com intuito de garantir a privacidade e evitar infecções cruzadas. A UTI apresentava uma enfermeira, um fisioterapeuta, uma médica e três técnicas de enfermagem, que realizavam a assistência a esses pacientes, com empatia, respeito e ética no âmbito do trabalho, compartilhando conhecimento e aprendizagem acerca da pessoa em estado crítico.

Na realização de qualquer procedimento ao paciente neurocrítico pela equipe multidisciplinar, era comunicado ao paciente o procedimento que iria ser realizado mesmo apresentando-se inconsciente e em sedação. Além disso, foi observado que os pacientes apresentavam elevação da cabeceira do leito a 30°, em que essa intervenção de enfermagem, consiste na diminuição da PIC. Os estudantes de enfermagem tiveram a oportunidade de realizar uma gasometria arterial na artéria radial, sendo este um procedimento privativo do enfermeiro, inicialmente foi organizado todo o material para coleta, monitorado temperatura do paciente, em seguida realizado a coleta com toda a conduta, como antissepsia do local, utilização do ângulo de 30°.

Após esse momento, foi realizada assistência a uma pessoa com HSA em que ao realizar anamnese foi observado a pupilas mióticas, em seguida com auxílio da enfermeira do setor e orientações da professora, foi realizada coleta de hemocultura, que tem o objetivo de detectar bactérias na corrente sanguínea com uso de culturas específicas, o procedimento foi realizado com técnica estéril e uso de clorexidina alcoólica, foram coletas duas amostras sendo uma do acesso venoso central e outro da veia femoral comum, em seguida foi colocado nos frascos de coleta. Vale ressaltar, que os frascos de coletas da hemocultura apresentavam substâncias que inativavam o antibiótico no momento da análise, no qual apresentava resultados precisos.

O que chamou mais atenção dos acadêmicos foi a autonomia e a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem pelos enfermeiros, com o uso de protocolos e diretrizes para a assistência baseadas em evidência científica, como exemplo no cuidado com os acessos venosos



centrais, com uso de coberturas que garantem visualização do mesmo; no manuseio dos equipamentos de alta tecnologia como os ventiladores mecânicos; no monitoramento e protocolo dos sinais vitais. Ademais, ao final, os alunos tiveram acesso aos prontuários no quais foram discutidos alguns casos, observando as medicações administradas e assistência de enfermagem ao paciente neurocrítico.

Essa visita técnica, no ambiente hospitalar de forma extracurricular com os estudantes, possibilitou o desenvolvimento de habilidades nas intervenções ao paciente neurocrítico, uma vez que, os estudantes precisam ter práticas sendo fundamentação necessária para formação de enfermeiros.

5. Conclusão

A visita hospitalar com ênfase nas intervenções de enfermagem ao paciente neurocrítico em um hospital de referência do Cariri, possibilitou o desenvolvimento técnico e científico dos futuros profissionais enfermeiros. Além disso, foi uma oportunidade de conhecimento e aprendizagem, com realização de procedimentos ao paciente neurocrítico. É importante ressaltar que a prática do cuidado ao paciente neurocrítico é uma ação fundamental no aprofundamento dos conhecimentos dos estudantes, possibilitando colocar em prática as teorias vistas em sala.

6. Agradecimentos

Agradeço à URCA, ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (**PIBIC**), as Professoras Dra. Kenya Waléria de Siqueira Coelho Lisboa e Dra. Sarah de Lima Pinto, a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), por todo incentivo, e apoio e orientação para realização deste estudo.

7. Referências

CACIANO, K. R. P. S. et al. Intervenções de enfermagem para pacientes neurocríticos. **Rev. Enferm. UFPE on line**, p. [1-9], 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.20120243847> . Acesso em: 09 nov. 2022.

DALTRO, M. R; FARIA, A. A. DE. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pósmodernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223–237, 14 nov. 2022.

DELANEY, L. J. et al. Investigating the application of motion accelerometers as a sleep monitoring technique and the clinical burden of the intensive care environment on sleep quality: study protocol for a prospective observational study

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



in Australia. **BMJ Open**, v. 8, n. 1, p. e019704, 2018. <https://doi.org/10.1136/BMJOPEN-2017-019704>. Acesso em: 09 nov. 2022.

DELDAR, K. et al. Continuing nursing education: use of observational pain assessment tool for diagnosis and management of pain in critically ill patients following training through a social networking app versus lectures. **BMC Medical Education**, v. 20, n. 1, pág. 1-8, 2020. <https://doi.org/10.1186/S12909-020-02159-5>. Acesso em: 09 nov. 2022.

DE MELO, J. S; FERREIRA, A. K. S; SILVA, MILENA BARBOSA. Visita multidisciplinar em unidade de terapia intensiva neurológica: O papel da enfermagem. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 19135-19144, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n6-298>. Acesso em: 09 nov. 2022.

RIBEIRO, R. N. et al. Conhecimento da equipe de enfermagem sobre neurointensivismo em Unidades de Terapia Intensiva. **Revista Neurociências**, v. 28, p. 1-21, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34024/rnc.2020.v28.10693>. Acesso em: 10 nov. 2022.